

Collor anuncia Cieps para virar votação no Rio

O candidato Fernando Collor de Mello está preparando uma medida de impacto para anunciar no seu primeiro comício no Rio de Janeiro, no principal reduto "brizolista", a Cinelândia; ele vai prometer recursos para a continuidade das obras paralisadas dos Cieps (Centros Integrados de Ensino Público), ampliação desse sistema educacional de turno integral e, ainda, aumento de salário para o magistério.

O comício de Collor na Cinelândia está marcado, a princípio, para o próximo dia 27. Conquistar o eleitorado do candidato do PDT, Leonel Brizola, é o tema principal da reunião do PRN, hoje, no Rio, segundo adiantou o deputado Nelson Sabra, para quem a grande votação de Brizola no Rio deveu-se principalmente ao seu programa para a educação. "Não nos resta qualquer dúvida de que temos que ter setores do PDT conosco para sensibilizar os cariocas", disse Sabra.

A estratégia para conquistar o eleitorado do Rio passa também por rigorosas críticas ao governador Moreira Franco, que na segunda etapa da campanha eleitoral deverá substituir o presidente José Sarney na incômoda posição de alvo principal do fogo a ser disparado por Collor.

Irritação — Nesta fase de preparação da campanha, as lideranças políticas responsáveis pela programação do PRN no Rio de Janeiro passaram maus momentos, nas mãos do candidato, durante a reunião de ontem, quando foram avaliadas as estratégias para o segundo turno.

Irritado com a derrota no Estado, atribuída em parte às desavenças regionais que dificultaram o andamento da campanha, Collor bateu na mesa e exigiu uma mudança radical de comportamento.

Para piorar a situação, dois dos líderes presentes começaram a discutir na frente do candidato. Eram os coordenadores de Nova Iguaçu, José Távora e José Paixão, acusando-se mutuamente pelas falhas na fiscalização no dia da eleição, quando vários dos fiscais cadastrados simplesmente não comparece-

A proposta será
feita em comício
na Cinelândia, para
conquistar votos
dos cariocas. O ex-
deputado Marchezan
está aderindo à
campanha do PRN

ram ao trabalho. Nova Iguaçu foi, aliás, uma das localidades onde o candidato teve o pior desempenho.

Foi nesta reunião que Collor anunciou a nomeação de seu assessor político Cleto Falcão para supervisionar a campanha no Rio. Cleto ficará encarregado dos contatos com setores do PDT que o candidato pretende atrair e, nas palavras de um assessor, será sobretudo um "agente de relações humanas". O coordenador no Rio continua sendo o deputado Rubem Medina, por sinal o único político prestigiado na reunião.

Adesão — Fernando Collor de Mello reinicia seu roteiro de viagens sexta-feira, começando por Porto Alegre, onde assistirá à oficialização do apoio do ex-deputado Nelson Marchezan (PDS) e seu grupo político no Estado.

Com esse ato de adesão, Collor espera dar a arrancada para a conquista do eleitorado gaúcho, onde enfrenta dificuldades, e para tanto conta com o prestígio do ex-deputado e forte candidato ao governo do Rio Grande do Sul no ano que vem.

Na próxima semana, de terça a quinta-feira, ao lado de Marchezan e do senador Carlos Chiarelli, o candidato do PRN retorna para um passeio em várias cidades do interior do Estado.

A decisão de anunciar a adesão na sexta-feira foi tomada ontem, no gabinete de Fernando Collor, em Brasília, através do deputado gaúcho Ruben Fachine, do grupo pedessista.

